



Simon Benetton: Obras de 1990 a 1992, e suas esculturas públicas.

Maria Eugênia Z. de Moura*, Sylvia Furegatti.

Resumo

Esta pesquisa estuda a Macroescultura¹ de Simon Benetton *Nuove Identità*, de 1991, localizada na UNICAMP, especificamente entre o restaurante universitário e a Galeria do Instituto de Artes – GAIA, a fim de analisar e compreender a interação da comunidade universitária com a obra, assim como sua importância histórica bem como motivos que conduzem para o que podemos perceber como seu apagamento e degradação. O projeto permitiu levantar informações biográficas sobre Benetton, ainda raros em português, de modo que o texto final permita uma abordagem sobre a vida e a produção artística, seguida da discussão sobre aspectos pertinentes à arte urbana. A partir da metodologia interpretativa, apoiada em textos do próprio artista e de autores, preferencialmente brasileiros, tais como Jacques Marcovitch, Vera Pallamin, Maria Cecília França Lourenço e Giorgio Bonomi, além de Miwon Kwon foram trabalhados conceitos de site lugares específicos para a arte.

Palavras-chave:

Simon Benetton, Escultura pública, Projeto Arte no Campus.

Introdução

A *Macroescultura Nuove Identità* (1991), instalada na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 1991, pertence ao grupo de esculturas de Simon Benetton produzidas de 1979 a 2000, em ferro e aço, e que foram introduzidas em espaços públicos para que houvesse a livre circulação e observação do público entre as obras. Apesar de seu valor artístico para o acervo de arte da Universidade Estadual de Campinas, *Nuove Identità* apresenta sinais de degradação, e para além das condições físicas da obra, não é conhecida pela comunidade universitária, mesmo que situada num local de grande circulação. Inserida entre a GAIA e o RU, a escultura de 320cmx120cm não é vista, e se mescla à paisagem, que a apaga. A pesquisa teve como objetivo a investigação dos possíveis motivos pelos quais uma escultura de dimensões como esta não era vista pelo público e como ocorreria esse processo, além de levantar uma biografia consistente sobre Simon Benetton.

Resultados e Discussão

Nascido em 24 de outubro de 1933, em Treviso, na Itália, o escultor, pintor e poeta Simon Benetton, ficou conhecido por sua vasta produção artística escultórica e sua preferência por materiais como o ferro e o vidro. Suas esculturas em grandes dimensões possuem o caráter de envolvimento com o público, possibilitando a interação direta com o observador.

Através da análise do material bibliográfico levantado, das discussões suscitadas pela participação no GEAP BR de 2018, e pela expedição “*Esculturas Públicas no Campus Zeferino Vaz (UNICAMP)*” dada em serviço ao Sesc Campinas juntamente com outros mediadores que estudam outras obras adquiridas no projeto Arte no Campus, foi possível discutir com o público as questões levantadas na pesquisa sobre os motivos do apagamento de *Nuove Identità*. O histórico da aquisição da obra por parte da Universidade Estadual de Campinas consiste na doação da peça no período da 21ª Bienal, impulsionada pelo projeto Arte no Campus, que apesar de implantar esculturas de grande valor ao campus, necessita de um projeto curatorial que garanta

seus resultados significativos de maior interação com o lugar e ou o público em torno. A importância histórica de *Nuove Identità* (1991) é indiscutível, e sua aquisição para o acervo do Campus foi de imenso valor para a coleção de nossa universidade, fazendo parte juntamente com outras obras de artistas renomados de um grupo de esculturas muito caro à cultura da cidade de Campinas e brasileira num geral.

Conclusões

Apesar de estar localizada em um lugar de grande circulação de pessoas, e entre dois locais de importância institucional (RU e GAIA), seu entorno provoca seu apagamento, e seu posicionamento acima de um pedestal não se faz convidativo ao toque e à interação. Os motivos de sua degradação, para além da pichação, os sinais da corrosão do material da Macroescultura estão dramaticamente perceptíveis, a falta de políticas mais incisivas, mais presentes por parte da Universidade sobre seu patrimônio artístico e cultural são sentidas literalmente na pele das suas esculturas públicas, muitas delas derivadas de doações importantes ou de projetos anteriores como o Arte no Campus. Uma sugestão seria que se implantasse na Universidade medidas mais eficientes de salvaguarda deste patrimônio artístico, aliada à propostas de ações educativas que pudessem envolver a comunidade universitária na proteção e apreciação da obra.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq.

¹ Termo utilizado por Simon Benetton para denominar um recorte de sua produção, originalmente em italiano *Macrosculture*. A citação pode ser igualmente recuperada em seus textos disponibilizados no site oficial do artista. BENETTON, Simon. *Percorsi*. 2007. Disponível em: <<http://www.simonbenetton.com/ipercorsi.html>>

FUREGATTI, Sylvia. *ARTE NO CAMPUS: Aspectos da coleção de obras de arte pública da Universidade Estadual de Campinas.. Monografia – USP, São Paulo, 2003.*

OLIVEIRA, Monica. **QUAL O PAPEL DA ESCULTURA PÚBLICA PARA A EDUCAÇÃO DO CIDADÃO?** EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES: 2015, vol. 6, n. 2, pp. 54-67 ISSN 1647-3558.